Sábado, 06 de Setembro de 2025

Brasil x Venezuela pelas Eliminatórias: veja horário, onde assistir, palpites e prováveis escalações

A Seleção Brasileira entra em campo nesta quinta-feira (14), contra a Venezuela, às 18h, no estádio Monumental de Maturín, na Venezuela, pela 11ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

Como chegam as equipes

Na tabela, o Brasil é o 4º colocado com 16 pontos, e vem de duas vitórias, contra Chile, por 2 a 1 fora de casa, em Santiago, e Peru, por 4 a 0 no Mané Garrincha, em Brasília.

Ao bater os dois piores times das eliminatórias, a pressão sobre a Seleção Brasileira e o técnico Dorival Junior reduziu um pouco. Se vencer a seleção vinotinto, pode até assumir a vice-liderança das Eliminatórias, ultrapassando Colômbia (19) e Uruguai (16). A equipe celeste é a próxima adversária do Brasil, no dia 19, às 21h45, na Arena Fonte Nova.

A Venezuela chegou a figurar na zona de classificação para a Copa do Mundo, entre a 5 a 7ª posição (esta última de repescagem), mas ao empatar com a Argentina em casa por 1 a 1 e perder para o Paraguai por 2 a 1 de virada em Assunção, caiu para 8º com 11 pontos.

Mas se pontuar contra Brasil ou Chile (fora de casa no dia 19), pode chegar ao grupo de classificação, já que o Equador, 5º colocado, tem 13 pontos.

A seleção venezuelana tem jogadores experientes, como o centroavane Rondón, e 6 que atuam no futebol brasileiro: Savarino (do Botafogo), Soteldo (do Grêmio, que está suspenso por cartões amarelos), o zagueiro Nahuel Ferraresi (São Paulo), os volantes José Martínez (Corinthians) e Tomás Rincón (Santos) e o atacante Kervin Andrade (do Fortaleza). A expectativa é que o meia do Fortaleza jogue minutos contra a Seleção Brasileira.

Brasil definido

O técnico Dorival Jr confirmou a escalação do Brasil para o jogo ainda na quarta-feira (13). Ele vai promover apenas uma mudança com relação ao time que goleou o Peru por 4 a 0, em Brasília, no mês passado: Vini Jr, que sofrera lesão cervical e ficou fora das últimas duas partidas da Seleção, volta como titular na vaga de Rodrygo, afastado por lesão muscular na perna esquerda.

“Está mantida a equipe que iniciou a partida anterior com a entrada de Vini Jr no lugar de Rodrygo. Já tinha a ideia da repetição. Não tive dúvidas em momento algum. Eu conto com todos eles, são jogadores de muito bom nível, que merecem respeito e terão oportunidades”, disse Dorival.

Dorival avalia

Sobre o adversário, o técnico da Seleção acredita em jogo difícil

“O futebol venezuelano tem crescido muito nos últimos anos, com valores espalhados por clubes de todo o mundo. Eles estão invictos há cinco jogos, em casa, pelas Eliminatórias. Diante de seus torcedores, empataram com Uruguai e Argentina. Não vai ser jogo simples. Esqueçam o que foi a Venezuela e a Bolívia no futebol sul-americano anos atrás. Mudou tudo. Apesar disso, tenho convicção de que vamos fazer dois

grandes jogos (depois da Venezuela, a Seleção enfrenta o Uruguai, em Salvador, no dia 19)", comentou.

Por fim, o técnico se disse satisfeito com a resposta dos atletas nos treinos desde que chegou ao comando da Seleção, em março. Prevê que essa a evolução seja gradativa, passo a passo, com o foco na Copa do Mundo de 2026. Está otimista.

"Daqui a um ano e sete meses espero uma Seleção muito mais forte, muito mais segura daquilo que estamos fazendo. Temos no grupo jogadores que estavam na última Copa do Mundo (2022, no Qatar) e que não tiveram muitas oportunidades. Vai ser importante contar com a experiência deles. Estou na minha quinta convocação, não é muito, mas já podemos ver o processo de evolução da equipe."

A Seleção Brasileira entra em campo nesta quinta-feira (14), contra a Venezuela, às 18h, no estádio Monumental de Maturín, na Venezuela, pela 11ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

PALPITES

Como chegam as equipes

Na tabela, o Brasil é o 4º colocado com 16 pontos, e vem de duas vitórias, contra Chile, por 2 a 1 fora de casa, em Santiago, e Peru, por 4 a 0 no Mané Garrincha, em Brasília.

Ao bater os dois piores times das eliminatórias, a pressão sobre a Seleção Brasileira e o técnico Dorival Junior reduziu um pouco. Se vencer a seleção vinotinto, pode até assumir a vice-liderança das Eliminatórias, ultrapassando Colômbia (19) e Uruguai (16). A equipe celeste é a próxima adversária do Brasil, no dia 19, às 21h45, na Arena Fonte Nova.

Legenda: O Brasil reagiu nas Eliminatórias, e com duas vitórias seguidas, sonha com a vice-liderança

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

A Venezuela chegou a figurar na zona de classificação para a Copa do Mundo, entre a 5 a 7ª posição (esta última de repescagem), mas ao empatar com a Argentina em casa por 1 a 1 e perder para o Paraguai por 2 a 1 de virada em Assunção, caiu para 8º com 11 pontos.

Mas se pontuar contra Brasil ou Chile (fora de casa no dia 19), pode chegar ao grupo de classificação, já que o Equador, 5º colocado, tem 13 pontos.

A seleção venezuelana tem jogadores experientes, como o centroavane Rondón, e 6 que atuam no futebol brasileiro: Savarino (do Botafogo), Soteldo (do Grêmio, que está suspenso por cartões amarelos), o zagueiro Nahuel Ferraresi (São Paulo), os volantes José Martínez (Corinthians) e Tomás Rincón (Santos) e o atacante Kervin Andrade (do Fortaleza). A expectativa é que o meia do Fortaleza jogue minutos contra a Seleção Brasileira.

Brasil definido

O técnico Dorival Jr confirmou a escalação do Brasil para o jogo ainda na quarta-feira (13). Ele vai promover apenas uma mudança com relação ao time que goleou o Peru por 4 a 0, em Brasília, no mês passado: Vini Jr, que sofrera lesão cervical e ficou fora das últimas duas partidas da Seleção, volta como titular na vaga de Rodrygo, afastado por lesão muscular na perna esquerda.

“Está mantida a equipe que iniciou a partida anterior com a entrada de Vini Jr no lugar de Rodrygo. Já tinha a ideia da repetição. Não tive dúvidas em momento algum. Eu conto com todos eles, são jogadores de muito bom nível, que merecem respeito e terão oportunidades”, disse Dorival.

Legenda: Vini Jr em treino da Seleção Brasileira no estádio do Mangueirão em Belém na quarta-feira

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Dorival avalia

Sobre o adversário, o técnico da Seleção acredita em jogo difícil

“O futebol venezuelano tem crescido muito nos últimos anos, com valores espalhados por clubes de todo o mundo. Eles estão invictos há cinco jogos, em casa, pelas Eliminatórias. Diante de seus torcedores, empataram com Uruguai e Argentina. Não vai ser jogo simples. Esqueçam o que foi a Venezuela e a Bolívia no futebol sul-americano anos atrás. Mudou tudo. Apesar disso, tenho convicção de que vamos fazer dois grandes jogos (depois da Venezuela, a Seleção enfrenta o Uruguai, em Salvador, no dia 19)”, comentou.

Por fim, o técnico se disse satisfeito com a resposta dos atletas nos treinos desde que chegou ao comando da Seleção, em março. Prevê que essa a evolução seja gradativa, passo a passo, com o foco na Copa do Mundo de 2026. Está otimista.

“Daqui a um ano e sete meses espero uma Seleção muito mais forte, muito mais segura daquilo que estamos fazendo. Temos no grupo jogadores que estavam na última Copa do Mundo (2022, no Qatar) e que não tiveram muitas oportunidades. Vai ser importante contar com a experiência deles. Estou na minha quinta convocação, não é muito, mas já podemos ver o processo de evolução da equipe.”

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

Venezuela:

Rafael Romo ; Jon Aramburu, Rubén Ramírez, Nahuel Ferraresi, Miguel Navarro ; Yangel Herrera, José Martínez, Cristian Cásseres Jr. ; Eduard Bello, Salomón Rondón, Jefferson Savarino. Técnico: Leandro Cufré.

Brasil: Ederson ; Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães, Abner ; Lucas Paquetá, Gerson ; Savinho, Raphinha, Vinícius Júnior ; Igor Jesus. Técnico: Dorival Júnior.

FONTE DIARIODONORDESTE